



Cooperação Internacional em gestão de substâncias químicas e sua importância para a ação nacional

**Seminário sobre Políticas, Programas e Regulação de Substâncias Químicas
Brasília**

08 de novembro de 2016

**MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE**



Segurança Química, um desafio global

- Os produtos químicos agregam bem-estar as populações em todos os países, mas precisam ser controlados para reduzir os danos que lhes são associados;
- As substâncias químicas não respeitam fronteiras;
- O Comércio Internacional torna as substâncias disseminadas em todo o planeta;
- As fábricas de produção estão, cada vez mais, localizadas em países com menos exigências em matéria de saúde e segurança

(UNEP, 2012. Global Chemicals Outlook I)

Referenciais de atuação voluntária

- **Capítulo 19 da Agenda 21** enfatiza a importância da gestão segura das substâncias tóxicas (Rio 92, 1992)
- **Capítulo 20 da Agenda 21** enfatiza a importância do manejo ecologicamente saudável dos resíduos perigosos (Rio 92, 1992)
- **Rio + 10** que adotou o compromisso para que os países desenvolvam, até 2020, sistemas de gerenciamento de substâncias químicas (Joanesburgo, 2002)
- ***Strategic Approach to International Chemicals Management* – SAICM**, marco internacional que sugere ações a serem empreendidas pelos países para a formulação de políticas destinadas a fomentar a gestão racional de substâncias químicas (ICCM, 2006)
- **O Futuro que queremos** (Rio +20, 2012)
- **Agenda 2030** e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (2015)

Convenções Internacionais de Químicos e seus Resíduos



Conv. Basileia

- Movimentação transfronteiriça de resíduos perigosos

1989



Conv. Roterdã

- Consentimento prévio informado aplicado ao comércio internacional de determinados agrotóxicos e substâncias químicas perigosas

2004



Conv. Estocolmo

- Eliminação e redução da liberação de Poluentes Orgânicos Persistentes e gestão ambiental adequada de seus resíduos

2004



Conv. Minamata

- Mercúrio: proibição de novas minas de mercúrio e phase-out das existentes,
- eliminação e redução do mercúrio em diversos produtos e processos;
- controle das emissões;
- regulação da mineração artesanal de ouro,
- estocagem de mercúrio.

Sinergias

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

BRASIL
GOVERNO FEDERAL

SAICM

Abordagem Estratégica para a Gestão Internacional de Substâncias Químicas

Strategic Approach for the International Chemicals Management

- Acordo voluntário *multistakeholder* firmado em 2006 para promover a gestão adequada de substâncias químicas em todo o mundo.
- Signatários: governos, organizações internacionais, organizações da sociedade civil, organizações do setor privado.
- Meta: Assegurar que, até **2020**, as substâncias químicas sejam utilizadas e produzidas de forma a minimizar seus efeitos adversos à saúde humana e ao meio ambiente. Rio +20 (Cúpula de Johanesburgo)
- Plano de Ação Global: recomenda 273 ações.
- 5 Conferências Internacionais sobre Gestão de Substâncias Químicas: ICCM1 (2006), ICCM2 (2009), ICCM3 (2012), ICCM4 (2015) e ICCM5 (2020) → adoção de resoluções.
- Grupos de Experts, Alianças Globais e Painéis

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



SAICM

Plano de Ação Global - Objetivos/Áreas:

- Redução do risco
- Conhecimento e Informação
- Governança
- Construção de capacidades e cooperação técnica
- Tráfico ilegal

Complementa as Convenções, chamando atenção a (gestão de) todos os químicos

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



Temas emergentes – questões prioritárias:

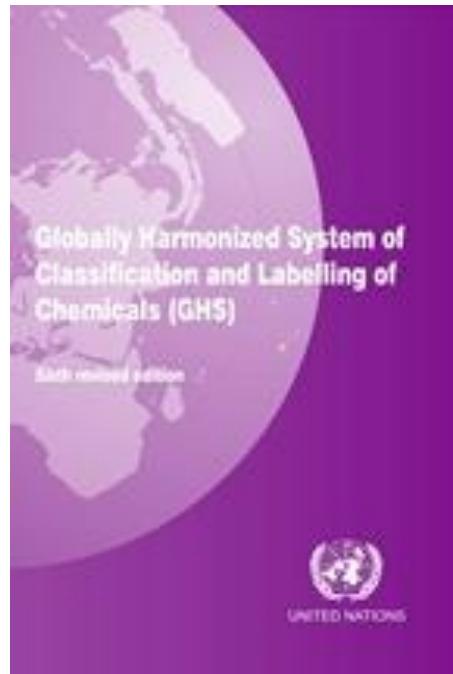
1. Chumbo em tintas,
2. Nanotecnologia,
3. Substâncias químicas em produtos/artigos,
4. Disruptores endócrinos,
5. Substâncias químicas em produtos eletroeletrônicos

Outros temas de preocupação:

1. Medicamentos poluentes persistentes,
2. Químicos perfluorados,
3. Agrotóxicos altamente perigosos

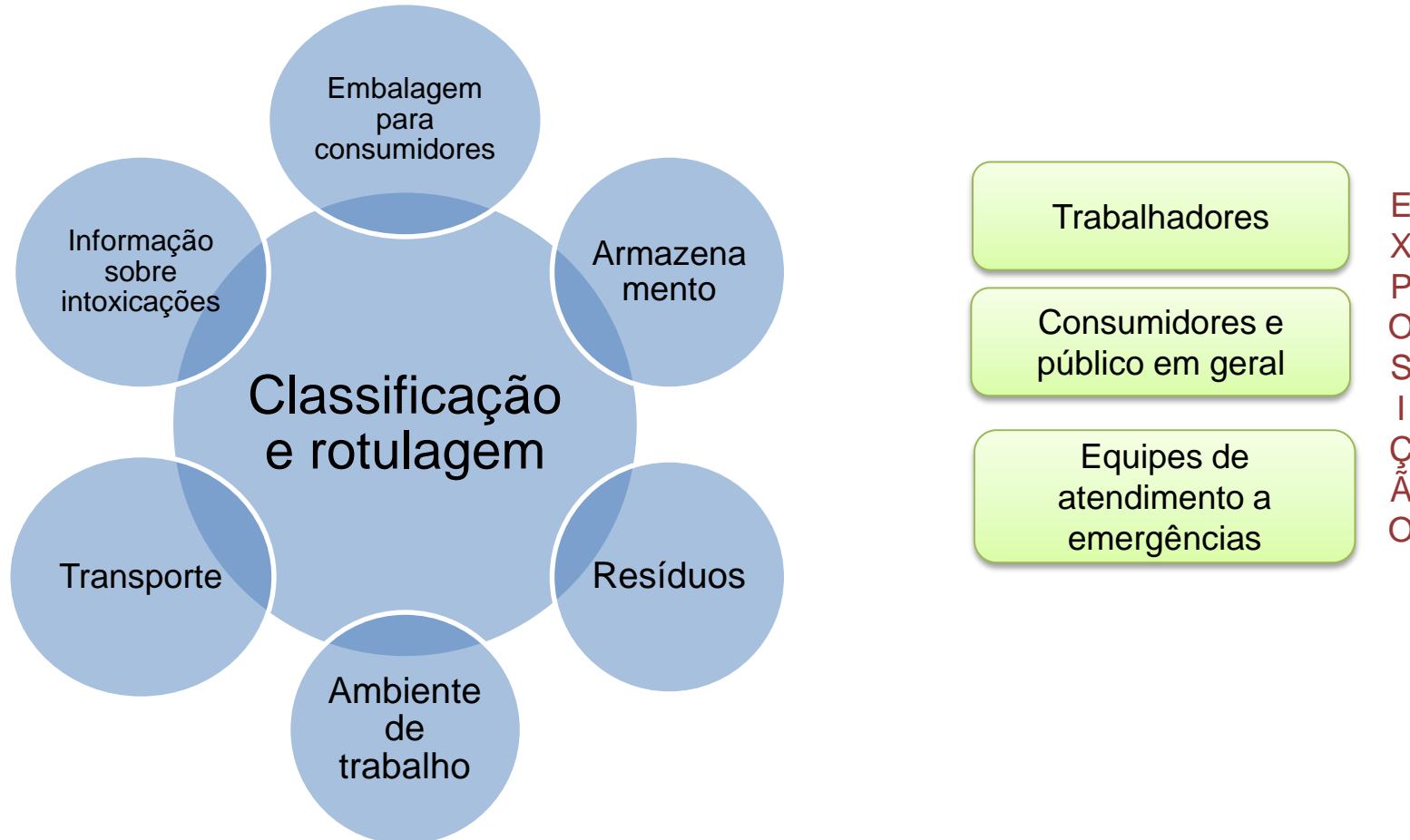
GHS e Fichas de Dados de Segurança

- O Sistema Harmonizado Globalmente para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (*Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals*) foi adotado em 2003. (6^a revisão)
- Voluntário.
- Critérios de classificação dos produtos químicos segundo perigos físicos, perigos ao meio ambiente e perigos à saúde humana.
- A comunicação da informação de perigo em **rótulos** e **FISPQ** (Fichas de Informação de Segurança para Produtos Químicos).



GHS e Fichas de Dados de Segurança

- Classificação de perigo é um elemento básico da gestão de substâncias químicas



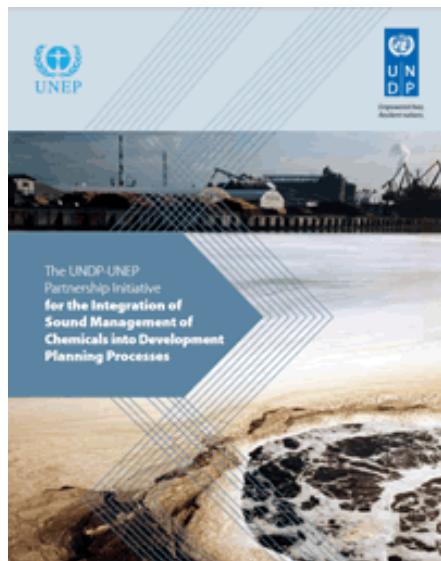
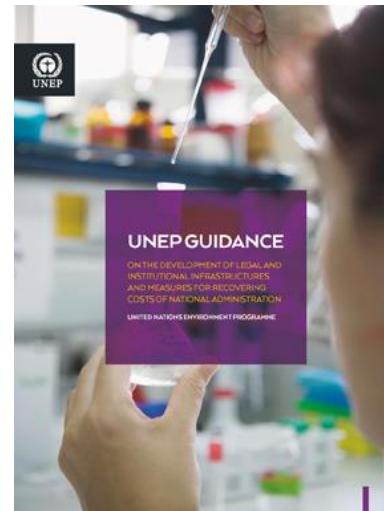
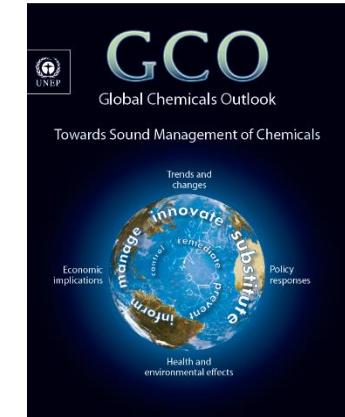
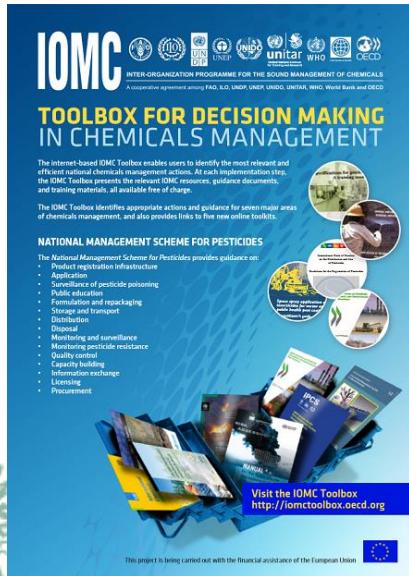
RETP

A sigla PRTR significa “*Pollutant Release and Transfer Register*”, em português “Registo de Emissões e Transferências de Poluentes”

- Estabelece assim a obrigatoriedade de comunicação e divulgação anual de dados ambientais provenientes de atividades económicas com base em certos critérios de quantidade de poluentes emitidos ou resíduos gerados.
- A comunicação de dados por parte dos declarantes/registrantes é prevista de modo a formar uma base de dados dinâmica sobre emissões de poluentes e transferências de poluentes e resíduos provenientes das atividades económicas.

Estudos, Guias e Manuais

- Orientações para ação
- Material de suporte
- PNUMA, PNUD, UNITAR, UNIDO, FAO, etc
- (a partir da pág. 25):
http://www.who.int/iomc/saictm/resource_guide.pdf?ua=1



Elementos estratégicos para a gestão de substâncias químicas em nível nacional

- Classificação/rotulagem e ficha de dados de segurança – *caminho para a informação*;
- Conhecimento sobre as características das substâncias, geração de expertise;
- Informação sobre os fluxos e usos das substâncias;
- Adoção de legislação de controle, de regimes de avaliação de risco e de determinação de medidas de gestão de riscos;
- Priorizar substâncias para ação/mudanças nas indústrias;
- Fiscalização e Monitoramento do cumprimento da legislação.

Para que tudo isso serve?

Compromissos Internacionais + mandatos constitucionais

- Acessar o arcabouço institucional, legal e administrativo nacional para a gestão de substâncias químicas
- Identificação das lacunas, questões principais e definição de prioridades

Identificação dos recursos financeiros, capacidade e infraestrutura

Planos de Ação

Elaboração de Legislação + Revisão de Legislação existente + fiscalização

Programas e Projetos

Monitoramento e avaliação

2020 é logo ali! E agora?

- *Overall Orientation and Guidance* para o alcance das metas de 2020 - Aprovado no ICCM4 (2015);
http://www.saicm.org/images/saicm_documents/OOG%20document%20English.pdf
 - Discussões sobre o pós-2020 para a agenda internacional de químicos;
 - Discussões sobre como o SAICM e as Convenções de Químicos podem contribuir para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS/SDGs) – Agenda 2030;
 - Identificar áreas para colaboração entre organizações e entre processos para desenvolvimento de ações.
- Oportunidades de parceria: engajamento de partes interessadas e divisão de responsabilidades
 - Cooperações bilaterais
 - Promoção de inovações industriais

Obrigada!

gsq@mma.gov.br

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

